



filiado à CUT

Sindicato Nacional dos Trabalhadores de
Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

00181334

ATA DA 25ª PLENÁRIA REGIONAL CENTRO-OESTE DO SINPAF – 04/03/2023

3 Aos quatro dias do mês de março do ano de 2023, na cidade de Bonito/MS, na sala
4 de eventos do Hotel Wetiga, reunidos os(as) delegados(as) e convidados(as) da
5 25ª Plenária Regional Centro-Oeste do Sindicato Nacional dos Trabalhadores de
6 Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário-SINPAF, conforme edital de
7 convocação publicado no dia 25 de janeiro do corrente ano, a suplente da Diretoria
8 Regional Centro-Oeste, Silvia Mara Belloni, às 8h40min, deu início aos trabalhos
9 cumprimentando todos e todas e saudando a presença das lideranças e
10 convidados(as) presentes. Após a abertura, convidou para fazer parte da mesa a
11 Diretora Regional Centro-Oeste Mirane dos Santos Costa, o Presidente do Sinpaf,
12 Marcus Vinicius Sidoruk Vidal, o Presidente da CUT/MS, Vilson Gregório, a
13 Presidenta do Sindicato Municipal dos Trabalhadores de Educação de Bonito-
14 SIMTED, Maria do Carmo Souza Drummond e o Ex-Presidente do Sinpaf e Chefe
15 de Gabinete da Liderança do PT no Senado, Wilmar Lacerda. Os membros da
16 mesa fizeram suas falas, relembrando o histórico de lutas de suas representações
17 sindicais e enaltecendo o papel da luta organizada dos trabalhadores. Lembrou-se
18 que, no passado recente, uma atuação mais tímida dos sindicatos foi penalizada
19 pelo atropelamento de direitos. Às 9h20, a Diretora Mirane desfez a mesa de
20 abertura e convidou a delegada Alessandra Souza Perez Rivera (seção sindical
21 Cerrados) para um momento de destaque à luta das mulheres na sociedade que
22 falou do cenário atual de violência contra mulheres e da importância de ter maior
23 representatividade feminina no sindicato e sociedade como um todo. Às 9h30 a
24 Diretora Mirane abriu inscrições para os cargos de condução da Sessão Plenária
25 em curso. Foram aprovados os dois candidatos que se mantiveram inscritos, Diogo
26 Alves da Silva (seção sindical Sinop) e Éder Comunello (seção sindical Dourados),
27 respectivamente para os cargos de Secretário e Relator. A pauta do evento foi
28 apresentada na sequência, já com os ajustes propostos anteriormente. Houve
29 manifestações da delegada Maria Consolacion F. V. Udry (seção sindical Embrapa
30 Sede) e do Diretor Jurídico Adilson Mota. As propostas foram acatadas e após
31 alteração, aprovou-se a pauta. Às 9h55 apresentou-se o Regimento da Plenária,
32 destacando-se que já foram atendidas sugestões do delegado Walterlene de Lima,
33 anteriormente enviadas. Após pequenas sugestões de cunho geral, aprovou-se o
34 Regimento. Na sequência, às 10h00, a suplente de Diretora Regional Centro-Oeste
35 Silvia Mara Belloni deu encaminhamento aos trabalhos, havendo manifestação do
36 Secretário Diogo Alves da Silva. Foi concedida a palavra à delegada Giovana
37 Bettiol (seção sindical Cerrados), que versou sobre a importância de envolver as
38 mulheres na luta sindical e também de fortalecer o trabalho junto às sessões
39 menos atuantes. Seguiu-se uma pausa para o coffee-break, com retorno às 10h45,
40 com composição da mesa temática de **Análise de Conjuntura, Política e**
41 **Estratégica**. O primeiro convidado a fazer uso da palavra foi Vilson Gregório,
42 Presidente da CUT/MS. Em sua fala ele lembrou da supressão de direitos em
43 governos passados e destacou que vivemos um momento oportuno para
44 recuperação e fortalecimento dos sindicatos. Ele frisou a necessidade de corrigir

SDS - Ed. Boulevard Center, Sobrelojas 11/15 | CEP: 70391-900 - Brasília-DF

www.sinpaf.org.br | sinpaf@sinpaf.org.br | (61) 2101-0950



SINPAF

filiação à CUT

Sindicato Nacional dos Trabalhadores de
Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

00131334

45 erros passados e atualizar a forma de atuação dos representantes sindicais e suas
46 entidades representativas. Os sindicatos devem se reaproximar de sua base e ser
47 mais atuantes e combativos. Na sequência, Carolina Muniz do Carmo, integrante
48 do Movimento Nacional dos Policiais Antifascismo, fez uso da palavra, contando
49 que iniciou sua luta sindical no Sinpaf, quando atuou como advogada da seção
50 sindical Pantanal. Ela destacou a importância dessa formação na sua carreira atual
51 e estabeleceu paralelos entre a luta dos(as) trabalhadores(as) do Sinpaf e dos(as)
52 policiais. Ela convidou o colega, investigador Felipe, para versar sobre a
53 perspectiva da segurança pública para o(a) trabalhador(a). Entre os destaques de
54 sua fala ele manifestou sua preocupação com a campanha de descrédito dos
55 movimentos sindicais, com cooptação de narrativas, inclusive com adesão da
56 grande mídia. Seguiu-se a participação de Igor Schabib Hanny, vice-presidente da
57 seção sindical Pantanal, que tratou do desmonte institucional da Embrapa e da
58 supressão de direitos de seus(suas) trabalhadores(as). Ele destacou que o(a)
59 trabalhador(a) que fez, e faz a Embrapa deveria ter melhor tratamento dentro da
60 empresa e manifestou preocupação com a obsolescência e boicote da estrutura de
61 pesquisa. Outra preocupação é com o público-alvo da empresa que hoje se
62 restringe muito ao agronegócio, deixando de lado segmentos importantes e não
63 atendidos. Estela Márcia R. Scandola, integrante da Rede Feminista de Saúde e da
64 Rede de Educação Popular, deu continuidade ao debate, fazendo uso da palavra
65 para lembrar os efeitos da pandemia no cenário de trabalho atual. Ela também
66 explanou o conceito de "necropolítica", estabelecendo um paralelo com teorias
67 neoliberais incutidas em nossa sociedade e muitas vezes levadas à frente por
68 nossos(nossas) representantes. Seguiu-se a discussão sobre o papel das mulheres
69 e a luta feminina nesse contexto. As falas dos(das) convidados(as) foram
70 encerradas às 11h38, momento em que foram abertas inscrições para participação
71 dos(as) delegados(as) presentes, limitando-se o tempo individual de fala em três
72 minutos. Os delegados Geraldo Cardoso Moitinho (seção sindical Embrapa Sede),
73 Giovana Bettiol e Alessandra Rivera (seção sindical Cerrados) foram os(as)
74 primeiros(as) a se manifestarem, direcionando suas questões aos convidados(as)
75 presentes. As inscrições foram encerradas na fala de Marcos Vinicius S. Vidal,
76 presidente do SINPAF. As questões do bloco versou sobre o papel e atuação dos
77 sindicatos frente aos interesses do grande capital e o avanço do fascismo e
78 necropolítica. Milena Olivieri Lisita (seção sindical Embrapa Sede) seguiu na
79 mesma linha, atendo-se à questão do antifascismo na polícia e o grande poder do
80 agronegócio na condução da Embrapa. Às 11h58 encerrou-se o primeiro bloco de
81 participações, iniciando a resposta da mesa pelo convidado Vilson Gregório
82 (CUT/MS). O convidado reforçou sua fala inicial, destacando a importância de um
83 "novo sindicalismo", mais comprometido e atuante, em detrimento do falso
84 sindicalismo ("peleguismo"). Ele destacou que o sindicato tem que atuar em função
85 do(a) trabalhador(a) e não de si próprio. Felipe e Carolina Muniz do Carmo
86 (Movimento dos Policiais Antifascismo) esclareceram a estratégia de
87 conscientização e conduta antifascista. Basicamente busca-se fazer com que o(a)
88 policial se reconheça como um(uma) trabalhador(a) e passe a refletir sobre a luta



Sindicato Nacional dos Trabalhadores de
Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

00181334

89 coletiva. Igor Schabib Hanny (vice-presidente da seção sindical Pantanal) discorreu
90 sobre a agenda de pesquisa da Embrapa e reforçou a necessidade de
91 financiamento desatrelado à interesses privados. O interesse público coletivo
92 deveria prevalecer na atuação da Embrapa. Ele também falou da necessidade da
93 ação combinada com outros sindicatos, procurando suprir áreas que não sejam
94 "expertise" do Sinpaf. Estela Márcia R. Scandola (Rede Feminista de Saúde e
95 Rede de Educação Popular) pontuou sobre o papel da educação na luta feminista e
96 sindical. Ela também pontuou sobre entraves de cunho religioso e de grandes
97 indústrias farmacêuticas para a saúde da população. Às 12h22 iniciou o segundo
98 bloco de participações dos delegados. Glays Matos (seção sindical Goiânia)
99 questionou a atuação da Embrapa atrelada ao grande produtor patronal, em
100 detrimento da agricultura familiar e agroecologia. Seguiu a participação do
101 convidado Alberto Feiden (seção sindical Pantanal) que buscou suscitar o poder do
102 grande capital na nossa sociedade. Ele lembrou que sem organização, o(a)
103 trabalhador(a) não tem chances e será oprimido. O delegado Marco Antonio Borba
104 (seção sindical Embrapa Sede) pontuou que o sindicato se acomodou em anos
105 tidos como favoráveis e hoje não tem a mesma atuação de outrora. Seria preciso
106 intensificar a luta e voltar às ruas. Walterlene Lima (seção sindical Goiânia)
107 levantou pontos sobre a reforma sindical e a covardia de parte dos(as)
108 trabalhadores(as) que se valem da luta, sem contribuir. A minoria nas
109 representações da Câmara e Senado foi outra preocupação levantada junto ao
110 representante da CUT/MS. Ele também questionou a convidada Estela Márcia
111 sobre como atuar para barrar a necropolítica na Embrapa. Jose Maria Camargo
112 (presidente da seção sindical Cerrados) reforçou a fala de Alberto Feiden e
113 postulou que os(as) trabalhadores(as) devem ser mais atuantes na definição da
114 agenda de pesquisa e na administração da empresa. No retorno da fala à mesa, às
115 12h41, Vilson Gregório (CUT/MS) defendeu o "trabalho de rua" da CUT e
116 manifestou que a revisão da reforma trabalhista é um ponto de pauta. A
117 obrigatoriedade da contribuição sindical também é pauta, porque os benefícios da
118 luta sindical são para todos os(as) trabalhadores(as). Carolina Muniz do Carmo
119 (Movimento dos Policiais Antifascismo) fechou sua participação falando sobre a
120 aversão ao ideário de esquerda na polícia e dificuldade de conseguir espaço de
121 interlocução. Ela lembrou a perseguição aos policiais antifascistas e destacou que
122 os movimentos deveriam estar atentos às ações de "inteligência" que buscam
123 minar a atuação e credibilidade dos sindicatos. Igor Schabib Hanny (seção sindical
124 Pantanal) avaliou os riscos e dificuldades da baixa representatividade da esquerda
125 no Legislativo e reafirmou a importância do movimento de rua nesse cenário. Ele
126 também aproveitou a oportunidade para destacar e reconhecer o trabalho da
127 CUT/MS no Estado. Estela Márcia R. Scandola (Rede Feminista de Saúde e Rede
128 de Educação Popular) encerrou as falas reforçando a necessidade do trabalho de
129 formação e educação dos(as) trabalhadores(as), sobretudo no momento de
130 ingresso ou início da carreira na empresa. Deve-se disputar todos os espaços
131 possíveis de representação e educação corporativa. As 13h05min a Diretora
132 Regional Centro-Oeste Mirane declarou encerrado o período da manhã da Plenária



00134334

Sindicato Nacional dos Trabalhadores de
Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

133 e convocou para o retorno às 14h05. O retorno à programação ocorreu às 14h25,
134 quando a Diretora Mirane convidou o Presidente do Sinpaf, Marcus Vinicius
135 Sidoruk Vidal, para discorrer sobre o tema “Desafios nas Relações de Trabalho:
136 Causa e efeitos da reestruturação da Embrapa (Terceirização, Ceres, Casembrapa,
137 despejo das seções sindicais)”. O convidado iniciou sua fala lembrando o
138 processo de criação do “Transforma Embrapa” e abordando a questão da captura
139 do conhecimento público pelo setor privado. Esse movimento se alinha ao
140 denominado tripé neoliberal, estimulando a desestatização de empresas públicas, a
141 desregulamentação de atividades, a terceirização dos serviços públicos. Outro
142 ponto destacado foi a fragilização da caixa de assistência de saúde, a
143 Casembrapa. Nesse momento pós-pandemia, com a liberação da demanda
144 reprimida, houve problemas de caixa e necessidades de ajuste. A não
145 recomposição dos salários também é considerado um efeito do neoliberalismo
146 instaurado na gestão da empresa. Seguiu-se o evento com abertura para
147 participação dos delegados. Milena Olivieri Lisita (seção sindical Sede) sugeriu ao
148 Sinpaf atuar na divulgação e maior esclarecimento sobre o processo de
149 reestruturação. Na mesma linha seguiu a intervenção de Maria Consolacion F. V.
150 Udry (seção sindical Sede) e Igor S. Hanny (seção sindical Pantanal). O último
151 delegado frisou que o projeto nacional mudou, mas a diretoria da empresa se
152 encontra desconexa com essa situação, se auto-boicotando e atuando em favor do
153 interesse privado. Alberto Feiden (seção sindical Pantanal) pontuou que o
154 desmonte da empresa não é necessariamente algo novo e segue um interesse
155 antigo posto em prática (apoiado no Marco Legal de Ciência e Tecnologia). A
156 Embrapa tende a deixar de ser uma empresa de pesquisa e passar a ser uma
157 empresa de prestação de serviços para o grande capital do agronegócio. No
158 fechamento desse bloco de participações, o presidente Marcus Vinicius, ressaltou
159 o arraigamento do pensamento neoliberal e autoritário na cultura de gestão da
160 empresa, refletindo sobre o desafio e necessidade urgente de mudar essa
161 situação. A mudança de diretoria é um passo fundamental para interromper o
162 desmonte da Embrapa, bem como a recomposição da força de trabalho. Deve-se
163 interromper a onda de terceirização e abrir concursos para contratação imediata,
164 cobrando a definição de perfis que guardem algum compromisso social. Nesse
165 momento a aliança de classes e segmentos destoantes da extrema direita é
166 urgente e primordial para assegurar o direito dos(as) trabalhadores(as) e bem-estar
167 da população. Contra a terceirização o Presidente se manifesta a favor da luta
168 acirrada e sem concessões. Abrindo o segundo bloco de participação dos
169 delegados, João Batista (seção sindical Pantanal) manifestou-se sobre o despejo
170 das sessões sindicais e colocou dúvidas acerca do concurso a ser realizado.
171 Geraldo Moitinho (seção sindical Embrapa Sede) manifestou suas preocupações
172 com o “Transforma Embrapa”, informando já ter trabalhado em um projeto de lei
173 que poderia assegurar o interesse e compromisso social da empresa com a
174 sociedade e seus(suas) trabalhadores(as). Esse deixou sua proposta à disposição
175 dos participantes. Marco Antonio da Cruz Borba (seção sindical Embrapa Sede)
176 postulou que a atual figura jurídica da empresa não seria um empecilho para

177 atuação mais intensiva da empresa e colocou que lhe causa estranheza a
178 obsessão pelo "Transforma Embrapa". Também causa estranheza a continuidade
179 da atual gestão no comando da empresa, visto que ela é totalmente desalinhada
180 com o novo projeto nacional. Giovana Bettiol (seção sindical Cerrados) reforçou a
181 necessidade de ter clareza acerca do papel dos NITs nas Unidades da Embrapa e
182 sobre a representatividade de conselhos como o Consad e CAE. Ela também teceu
183 comentários sobre o papel do sindicato na indicação de perfis para contratação.
184 Com o encerramento do bloco, o Secretário Diogo devolveu a palavra a Marcus
185 Vinicius que reafirmou suas ideias acerca da reestruturação e reclamou da falta de
186 participação dos trabalhadores no processo. Ressaltou que o processo de
187 reestruturação foi definido por uma consultoria que atende aos interesses de seus
188 financiadores e esses interesses destoam do real interesse público. O Presidente
189 reafirmou que considera a exoneração dos atuais gestores como imprescindível
190 para salvar a empresa do processo de desmonte e sequestro do conhecimento e
191 cobrou um posicionamento da Plenária no movimento "Fora Moretti". O presidente
192 falou das articulações com as lideranças políticas para sensibilizar quanto à
193 situação da Embrapa e também se manifestou sobre o processo de perseguição
194 que culminou com o despejo de sessões sindicais. Às 15h35, a Diretora Mirane fez
195 encaminhamentos e abriu a última rodada de participação: Alessandra Rivera
196 (seção sindical Cerrados) falou sobre a necessidade de refletir o arcabouço legal
197 que entrega a Embrapa ao mercado e vai além do "Transforma Embrapa". Ela
198 também revelou preocupação com vantagens financeiras concedidas aos
199 pesquisadores e que poderiam ter um efeito negativo no futuro. Waltherenne Lima
200 (seção sindical Goiânia) manifestou preocupação com a falta de pessoal de apoio
201 na empresa, que tem sobrecarregado alguns trabalhadores. Ele entende que será
202 necessária uma atitude mais enérgica por parte do Sindicato. A empresa se ajoelha
203 ao agronegócio em troca de recursos para cumprir sua função social. José Maria
204 Camargo (seção sindical Cerrados) reforçou a preocupação com a falta de pessoal
205 de apoio na atividade de pesquisa. Outra preocupação são os entraves jurídicos
206 que impedem a difusão das tecnologias da empresa (objetos de contratos).
207 Francisco Cacau (seção sindical Sede) fez considerações sobre a falta de
208 compromisso social e público dos gestores atuais. Ele considera que as últimas
209 diretorias só buscaram atender o interesse do capital privado, sucumbindo à pauta
210 neoliberal. Ele pede coro ao movimento "Fora Moretti". Diogo Silva (seção Sindical
211 Sinop) reforçou a fala de Waltherenne Lima (seção sindical Goiânia) e se
212 manifestou acerca da falta de mão-de-obra de apoio, sobrecarga de trabalhadores
213 e desvio de função. No encerramento de sua fala, às 15h55, retomou a palavra o
214 Presidente Marcus Vinicius. Ele lembrou o histórico do Marco Legal de Ciência e
215 Tecnologia e recomendou retomar sua discussão. Reafirmou também os riscos da
216 Terceirização de Serviços e destacou a importância da articulação parlamentar.
217 Marcus Vinicius concordou com a proposição de que a atuação do Sinpaf deveria
218 se intensificar, em consonância com a fala de Waltherenne Lima (seção sindical
219 Goiânia). Na sequência ele endossou as demais falas. Às 16h10, a Diretora Mirane
220 propôs o encerramento da mesa, informando que as propostas poderão ser



Sindicato Nacional dos Trabalhadores de
Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

00134334

221 encaminhadas à mesa no momento oportuno, para avaliação posterior. Às 16h15
222 houve a composição de uma nova mesa, iniciando a composição por Humberto de
223 Mello Pereira, (Secretário Executivo de Agricultura Familiar–Semadesc/MS),
224 Alberto Feiden (diretor de Formação da seção sindical Pantanal), Vilmar Lacerda
225 (Chefe de Gabinete da Liderança do PT no Senado) e Pedro Mello (presidente
226 seção sindical Codevasf/Penedo). O tema para discussão foi “As empresas
227 públicas de pesquisa e desenvolvimento no enfrentamento da fome e reconstrução
228 do Brasil”. Humberto Pereira iniciou sua participação falando do momento de
229 reconstrução que se faz necessário, frente ao cenário desfavorável vivido nos
230 últimos anos e também fez um apanhado histórico do combate à fome e políticas
231 inclusivas de agricultura familiar em MS. Dando sequência, ele apresentou ainda a
232 atual estrutura implementada atualmente no Governo Estadual. O convidado
233 ressaltou que no último governo se destruiu o trabalho de quase duas décadas e o
234 estrago só não foi maior pela mobilização das entidades. Seguiu a fala de Alberto
235 Feiden (seção sindical Pantanal), que apresentou considerações sobre a função
236 pública e social da Embrapa, mais particularmente no que tange à segurança
237 alimentar. Foram feitas considerações sobre o paradoxo entre atendimento de
238 necessidades essenciais e o acúmulo de lucro para grandes
239 produtores/corporações. Ressaltou-se que o grande lucro do “agro” (1 trilhão de
240 reais) contrasta com o número de brasileiros em situação de fome (33 milhões) ou
241 de insegurança alimentar (130 milhões). Por fim, evidenciou-se o papel do pequeno
242 produtor no combate à fome. Seguiu Pedro Mello (Presidente Codevasf/Penedo)
243 falando sobre a experiência da Codevasf nos perímetros irrigados do Baixo São
244 Francisco. Vilmar Lacerda (Chefe de Gabinete da Liderança do PT no Senado) fez
245 a última fala da mesa, lembrando o histórico de luta do Sinpaf e sua atuação
246 junto à Embrapa e Codevasf. Vilmar Lacerda considera que após os problemas
247 enfrentados no passado recente, finalmente se retorna ao rumo normal. O desafio
248 do sindicato vai além da Embrapa. Ele considera que é uma luta pelo país. Às
249 17h30 houve uma pausa para o coffee-break. O retorno ao evento se deu às
250 17h50, com o delegado Odilar Screiber (seção sindical Cerrados) iniciando a
251 sessão de debates. Em sua fala ele manifestou a importância da Embrapa voltar
252 sua atenção para o pequeno produtor, revendo seus métodos de abordagem.
253 Antonio Guedes, Diretor Administrativo Financeiro da Diretoria Nacional,
254 manifestou sua preocupação com a diminuição dos quadros da empresa e ações
255 de desmonte. Ele ressaltou também a necessidade da direção da empresa ouvir
256 seus trabalhadores. Maria Consolacion F. V. Udry (seção sindical Embrapa Sede)
257 pediu encaminhamento de propostas por parte das sessões sindicais visando atuar
258 no combate a fome. Geraldo Moitinho dirigiu pergunta à Humberto de Melo Pereira
259 acerca da Agência de Desenvolvimento Agrária de MS (Agraer) e parabenizou
260 Vilmar Lacerda pelos 42 anos de dedicação à Embrapa, além de indagar-lhe sobre
261 a possibilidade de encampar outras frentes na Embrapa, à exemplo do trabalho da
262 Ceplac com a cultura do cacau. O convidado Vilmar Lacerda teceu considerações
263 ao bloco de perguntas, reforçando seu entendimento de que a Embrapa deve
264 atender culturas com importância para a agricultura familiar. Também frisou que o



Sindicato Nacional dos Trabalhadores de
Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

00132334

265 novo governo parou a venda do Brasil e considera que o desmonte da Embrapa
266 será cessado em breve. Humberto de Melo Pereira (Semadesc/MS) usou sua fala
267 para apresentar o trabalho da Agraer e manifestou necessidade de investimentos.
268 Também falou da importância de parcerias com outras instituições do setor. No
269 segundo bloco de participações, Francisco Cacau (seção sindical Embrapa Sede)
270 manifestou descontentamento com o tratamento da Codevasf pela mídia. Também
271 versou sobre o tratamento diferenciado do financiamento da produção de grandes
272 e pequenos produtores e postulou sobre o combate à fome. Glays Matos (seção
273 sindical Goiânia) se manifestou sobre importância das Agências de Extensão Rural
274 (ATERs). Ele considera que a falta das ATERs comprometeu muitas políticas
275 públicas voltadas para o pequeno produtor. Walterlenne Silva (seção sindical
276 Goiânia) se considerou esclarecido e abriu mão da fala. Marco Antônio Borba
277 (seção sindical Embrapa Sede) manifestou sobre a agricultura familiar
278 questionando sobre os desafios a serem enfrentados a curto prazo. No retorno da
279 palavra aos membros da mesa, Alberto Feiden (seção sindical Pantanal) falou
280 sobre os desafios da agricultura familiar. Hoje o principal problema é o
281 desconhecimento da atividade agrícola praticada por mais de 2 milhões de
282 agricultores. A pesquisa e mesmo as ATERs não tem soluções adaptadas para
283 eles. Ele pontuou que muitos pequenos produtores não seguem a lógica capitalista
284 de acúmulo. Uma informação curiosa é que MS é o quinto produtor agrícola
285 nacional e importa 85% dos alimentos consumidos. Hoje há oportunidade para
286 pesquisa em agricultura de montanhas, convivência com Biomas naturais (Cerrado,
287 Caatinga), aproveitamento de recursos florestais. Essas áreas não têm sido
288 contempladas pela pesquisa e são fundamentais para a agricultura familiar.
289 Humberto de Melo Pereira (Semadesc/MS) teceu considerações entre a situação
290 da Agraer/MS e agências de extensão de outros estados. Pedro Mello (Presidente
291 Codevasf/Penedo) manifestou concordância com a fala de Francisco Cacau e
292 detalhou mais a atuação da Codevasf, defendendo seus trabalhadores. Vilmar
293 Lacerda (Chefe de Gabinete da Liderança do PT no Senado) fez suas
294 considerações finais e a Diretora Mirane encerrou a mesa às 18h52. Foi proposto o
295 adiantamento da última mesa redonda para o próximo dia. Assim determinou-se o
296 retorno das atividades no dia 05/03, às 8h00. Lembrou aos delegados e delegadas
297 que as sugestões podem ser encaminhadas até as 10h00 de amanhã. Às 18h55 a
298 sessão foi suspensa. Na manhã do dia 05 de mês de março do ano de 2023, na
299 cidade de Bonito/MS, na sala de eventos do Hotel Wetiga, às 8h10, a Diretora
300 Mirane, reiniciou os trabalhos da 25ª Plenária Regional Centro-Oeste – SINPAF,
301 chamando à mesa o Diretor de Assuntos Jurídicos e Previdenciários Adilson Motta
302 e o delegado Marco Antonio Borba (seção sindical Embrapa Sede), membros da
303 comissão para reforma do Estatuto do Sinpaf, que é o tema proposto para a sessão
304 temática. Adilson Motta apresentou o estado atual do processo, destacando o
305 apoio da analista jurídica Lilliane Galvão. Na apresentação das alterações
306 propostas, Adilson solicitou que os presentes acompanhassem cada item na
307 versão pretérita entregue aos participantes no kit de trabalho. Foram sugeridas
308 alterações em 28 das 105 cláusulas existentes e incluídas duas novas. As



SINPAF
filiação à CUT
Sindicato Nacional dos Trabalhadores de
Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

001 31334

309 propostas são relatadas e reunidas em documento próprio e não constarão nessa
310 ata. Durante a apresentação foram abordadas a importância e urgência da
311 reformulação, que vem sendo protelada há algum tempo. O Diretor Nacional
312 Antonio Guedes fez um esclarecimento acerca da mudança na contribuição para a
313 CUT (Artigo 93). No término de sua fala, o convidado recomendou o envio de
314 sugestões para o endereço estatuto@sinpaf.org.br, até o dia 10 de março. Seguiu
315 a fala do delegado Marco Antonio Borba (seção sindical Embrapa Sede),
316 complementando as informações e propostas apresentadas. De fato, a fala do
317 delegado procurou se ater à aspectos políticos e filosóficos da reformulação do
318 Estatuto, visto que foram poucas alterações ao longo de mais de mais de 30 anos e
319 grandes mudanças ocorreram na atuação dos sindicatos nesse período
320 (valorização da mulher, discussão de gênero, busca por igualdade, enfrentamento
321 do assédio, tecnologias cibernéticas, etc). Na abertura da palavra aos presentes, a
322 Diretora Mirane lembrou que haverá tempo para encaminhar sugestões pelo email
323 e o espaço deveria ser preferido para elucidação de dúvidas. As falas foram
324 iniciadas por José Maria Camargo (seção sindical Cerrados) que recomendou
325 algumas alterações na questão do resultado das eleições. Igor Schabib Hanny
326 (seção sindical Pantanal) ponderou sobre a contribuição sindical na forma de PIX e
327 prazos para apresentação de propostas. Giovana Bettiol (seção sindical Cerrados)
328 manifestou-se sobre mandatos coletivos frente às dificuldades impostas às
329 diretorias de sessão sindical. Outro ponto versou sobre a desfiliação não solicitada.
330 Alessandra Rivera (seção sindical Cerrados) reforçou a fala anterior sobre
331 mandatos coletivos. Marcus Vinicius (Presidente do Sinpaf) que integra a comissão
332 de reformulação, prestou alguns esclarecimentos e recomendou o foco em
333 alterações mínimas necessárias, procurando um consenso acerca delas. Ele
334 lembrou que pontos de menor importância podem ser levados à frente, em
335 congressos futuros. Geraldo Moitinho (seção sindical Embrapa Sede) parabenizou
336 a comissão de reformulação pelo trabalho e manifestou sua preocupação com a
337 inclusão do conceito de sustentabilidade na reformulação do Estatuto. Nilson
338 Carrijo (seção sindical Cenargen) a título de informação relatou a liminar que
339 suspende a possibilidade de demissão de empregados do Cenargen (em processo
340 atualmente em curso) e solicitou esclarecimentos sobre a composição das chapas.
341 Francisco Cacau (seção sindical Embrapa Sede) manifestou-se acerca de eleições
342 por meio eletrônico. Adilson Motta, retomou a fala comprometendo-se a avaliar a
343 questão do mandato coletivo e esclarecendo que todas as alterações recebidas
344 estão guardadas e quando não imediatamente acatadas, poderão ainda ser
345 consideradas em uma futura reavaliação. Ele ainda concordou com as demais
346 sugestões e endossou o envio de propostas para o email informado. Respondeu o
347 questionamento de Nilson Carrijo acerca da composição de chapas (artigo 40) e
348 anotou a sugestão. Ele ainda lembrou que o que se apresentou é um rascunho e
349 aberto às sugestões apresentadas. Marco Antonio Borba (seção sindical Embrapa
350 Sede) fechou a fala, reforçando o posicionamento de Adilson Motta e destacando
351 a importância de fazer alterações bem pensadas e com termos apropriados. Após
352 considerações finais de Francisco Cacau (seção sindical Embrapa Sede) e



SINPAF
afiliado à GUT
Sindicato Nacional dos Trabalhadores de
Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

00131334

353 Giovana Bettioli (seção sindical Cerrados), Adilson Motta fechou sua fala e a mesa
354 foi encerrada às 10h02 pela Diretora Mirane. Adilson Motta assumiu o
355 compromisso de enviar a proposta apresentada por email aos presentes e assim
356 facilitar o encaminhamento de propostas. Pedro Mello (seção sindical
357 Codevasf/Penedo) veio à mesa às 10h04 para discorrer sobre Saúde e Trabalho,
358 apresentando uma proposta para fortalecimento das ações do Sinpaf. Ele lembrou
359 a importância das ações locais (CIPA, SESMT) e como o ambiente é determinante
360 para a saúde ou doença dos(as) trabalhadores(as). Ele relatou a parceria com o
361 Departamento. Intersindical de Estudos e Pesquisas de Saúde e Ambiente de
362 Trabalho (Diesat) e apresentou um curso de formação em Saúde do Trabalhador
363 "Saúde e Trabalho no Brasil: contexto histórico, práticas e políticas". Relatou ainda
364 o trabalho de prospecção de demandas junto às sessões sindicais. Igor S. Hanny
365 (seção sindical Pantanal) abriu o bloco de intervenções dos presentes, lembrando a
366 situação no cenário de desmonte da Embrapa em que se tende a culpabilizar o(a)
367 trabalhador(a). Relatou casos de sucateamento de equipamentos e veículos que
368 ameaçam a saúde do(a) trabalhador(a), além de desvios de função igualmente
369 perigosos ou nocivos. Também frisou que muitos médicos do trabalho têm pouco
370 compromisso com o(a) trabalhador(a). A delegada Maria Consolacion F. V. Udry
371 (seção sindical Embrapa Sede) parabenizou a parceria com o Diesat e sugeriu uma
372 nova parceria com a Fiocruz. Também sugeriu ao Sinpaf avaliar as estatísticas de
373 afastamento do trabalho na Embrapa. Odilar Screiber (seção sindical Cerrados) fez
374 menção à concessão de insalubridade, que deveria ser mantida e nem sempre é
375 resguardada pela falta de disponibilização de EPI. Valdeci Gomes (seção sindical
376 Cenargen) seguiu a fala, ressaltando sua preocupação com saúde do(a)
377 trabalhador(a) e registros de acidentes de trabalho. Nilson Carrijo (seção sindical
378 Cenargen) lembrou outros eventos pretéritos conduzidos pelo Sinpaf e que
379 poderiam ser considerados no trabalho de saúde do(a) trabalhador(a). Também
380 lembrou a importância da conscientização de uso do EPI. Após um intervalo para
381 coffee-break, a sessão retornou às 11h05, com Marcus Vinicus (Presidente da DN).
382 Ele frisou a importância do convênio com o Diesat e sugeriu encomendar um
383 estudo próprio para a Embrapa e para a Codevasf, visando conhecer melhor a
384 realidade das empresas. Ele também lembrou ações da DN em defesa da vida
385 dos(as) trabalhadores(as) durante a pandemia. Geraldo C. Moitinho (seção sindical
386 Embrapa Sede) lembrou da evolução das preocupações em saúde do(a)
387 trabalhador(a) ao longo da história da empresa, frisando que hoje há novos
388 desafios, destacando o efeito nocivo de episódios de assédio. Marco Antonio Borba
389 (seção sindical Embrapa Sede), membro da Comissão de Permanente de
390 Prevenção e Combate ao Assédio Moral (CPPCAM), reportou ações e manifestou
391 preocupação com a resistência da empresa ao trabalho da Comissão. Pediu maior
392 empenho do Sinpaf em apoiar esse trabalho. José Maria Camargo (seção sindical
393 Cerrados) se pronunciou sobre assédio, lembrando que o sindicato é a primeira
394 frente de defesa do(a) trabalhador(a), mas é necessário maior entendimento e
395 cautela no processo. Raquel Juliano (seção sindical Pantanal) fez um relato da
396 experiência na Embrapa Pantanal, apontando algumas inconsistências e entraves,



SINPAF
filiado à GUT
Sindicato Nacional dos Trabalhadores de
Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

00431334

397 além de riscos inerentes ao desvio de função. Outros pontos foram a preocupação
398 com definição de Perfil Profissiográfico, Primeiros Socorros e Assédio Disfarçado
399 (apoiado em interpretações tendenciosas das normas da empresa). No retorno à
400 fala, Pedro Mello, manifestou que acredita que muitos pontos de saúde devem
401 voltar à mesa de negociação do ACT. Também destacou que o envelhecimento da
402 mão-de-obra, além da defasagem em número, é razão da sobrecarga de
403 trabalhadores(as). Concordou com as proposições dos demais participantes. A
404 insalubridade é um tema difícil porque em essência não deveria ocorrer. A
405 compensação financeira em troca da perda de saúde não deveria ser incentivada.
406 A ideia é proteger o(a) trabalhador(a) e não negociar sua saúde. Ao discorrer sobre
407 acidentes de trabalho, Pedro lembrou que eles são responsabilidade da empresa e
408 não devem ser repassados ao Plano de Saúde ou rede pública. Pedro desculpou-
409 se por não ter mencionado em sua apresentação outros eventos de saúde feitos
410 pelo Sinpaf e lembrados por Nilson Carrijo. Na sequência discorreu sobre os efeitos
411 do assédio, concordando com os pontos levantados pelos(as) delegados(as). O
412 convidado pediu apoio de Adilson Motta para tratar da CPPCAM. Adilson apontou
413 que há um processo de negação e mesmo boicote da empresa nas questões de
414 assédio moral, mas que o Sinpaf tem apoiado a ação da Comissão. A Embrapa
415 move uma ação para diminuir o poder da CPPCAM, argumentando que há um
416 excesso de poder da Comissão. Mas o Sinpaf já tomou as providências cabíveis e
417 aguarda processo judicial. Pedro Mello tratou da concessão de EPI, que independe
418 da atividade fim do(a) empregado(a), não pode ser negado. Por fim, elucidou as
419 questões postas por Raquel Juliano (seção sindical Pantanal). Marco Antonio
420 Borba (seção sindical Embrapa Sede), em questão de encaminhamento, propôs
421 que a DN, via Assessoria Jurídica, ingresse no processo da CPPCAM para maior
422 participação no caso. A proposta será votada na sessão própria. Às 11h55, a
423 Diretora Mirane encerrou a atividade da mesa. Dando sequência ao evento, às
424 11h57, Franciana Belaver, Diretora Nacional de Políticas Sociais e Alessandra
425 Rivera (seção sindical Cerrados) foram convidadas à mesa para debater sobre a
426 organização e formação de mulheres no Sinpaf. Franciana deu seu relato pessoal e
427 manifestou a necessidade de refiliar membros, especialmente mulheres. Ela
428 comentou ações da Diretoria de Políticas Sociais e aproveitou o momento para
429 divulgação de "live" com Bárbara Dias e Justina Inês Cima, versando sobre
430 Experiências e Perspectivas de Mulheres Ativistas. Na sequência, Alessandra
431 Rivera propôs uma atividade didática de reflexão do papel da mulher na Embrapa,
432 dividido em três momentos. No primeiro momento, a palavra foi concedida às
433 mulheres para relato das experiências pessoais vividas na empresa. Giovanna
434 Bettiol, Milena Olivieri Lisita, Maria Consolacion Udry, Estela Márcia R. Scandola,
435 Débora Bastos, Sílvia Mara Beloni, Maria Solange Martins, Shirley Araújo, Lilliane
436 Galvão e a Diretora Mirane concederam seus relatos. Alessandra Rivera agradeceu
437 os relatos e tentou compilar os pontos mencionados, destacando situações de
438 assédio moral e sexual. No segundo momento, o espaço foi aberto para as
439 mulheres manifestarem suas expectativas na Embrapa. Em comum, a expectativa
440 de um tratamento mais respeitoso, igualitário e recíproco. Às 12h57 foi aberto o



Sindicato Nacional dos Trabalhadores de
Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

00131334

441 terceiro momento, abrindo-se para participação do público masculino. Geraldo C.
442 Moitinho, José Maria Camargo, Odilar Scriber, Marco Antonio Borba, Giovana
443 Bettiol, Igor Alexandre, Mirane Costa, João Batista e Marcus Vinicius, teceram suas
444 considerações. Giovani Bettiol propôs a criação de um Coletivo de Mulheres e
445 produção de uma "live" versando sobre a situação da mulher nas empresas
446 atendidas pelo Sinpaf. Igor S. Hanny propôs um trabalho de desconstrução do
447 público masculino, que foi endossado por Marcus Vinicius. Pelo avançar da hora,
448 solicitou-se que os inscitos Diogo Alves da Silva, Alberto Feiden, Waltherlenne
449 Lima, Francisco Cacau e Shirley Araújo encaminhassem suas considerações por
450 escrito. Apesar do acordado, concedeu-se a fala para Diogo Alves e Shirley Araujo.
451 Por fim, Alessandra Rivera compilou as respostas dos presentes, tirando como
452 encaminhamento que a dinâmica aplicada seja replicada nas unidades da empresa
453 como forma de validar e ampliar o diagnóstico da realidade, desejo e propostas de
454 transformação. E que o diagnóstico resultante seja encaminhado à Diretoria
455 Regional e depois de compatibilizado, seja apresentado na Direção Nacional. Às
456 13h30 a sessão foi interrompida para almoço, prevendo retorno para as 14h30. Às
457 14h41 as atividades foram retomadas, alterando a ordem de apresentação,
458 iniciando pela mesa de "Desafios nas Relações Sindicais". A Diretora Mirane
459 propôs agregar outro tema de mesa, referente à construção de redes de
460 solidariedade, o que foi acatado pelo público presente. O Presidente Marcos
461 Vinicius e o Diretor de Relações Institucionais José Vicente Magalhães foram
462 convidados à mesa. Marcus Vinicius iniciou com um relato de ações e falou sobre a
463 opção de contratação de uma assessoria para relacionamento parlamentar. Ele
464 frisou que tal medida não visa inibir o relacionamento direto por parte do Sinpaf, de
465 modo que o sindicato ainda se vale desse mecanismo sempre que possível. O
466 objetivo foi a profissionalização da atividade e tem gerado resultados muito
467 positivos. Seguiu a fala de José Vicente, versando sobre o estreitamento das
468 relações com diversos sindicatos historicamente relacionados (CONTAG, CUT,
469 MST), além de outros sindicatos de trabalhadores(as) que trazem pautas comuns.
470 Esse relacionamento foi relaxado nos últimos anos e deve ser reconstruído a partir
471 de agora. José Vicente Magalhães também reforçou a importância do
472 relacionamento parlamentar mais profissionalizado, destacando a importância de
473 ser lembrado, além de ser ouvido. O convidado informou ainda a construção de
474 uma frente parlamentar em defesa da pesquisa agrícola, ou mesmo da Embrapa.
475 Na opinião do mesmo, hoje o Sinpaf deve atuar com transversalidade, construindo
476 relações interministeriais, ou seja, além do Ministério da Agricultura. José Vicente
477 lembrou da Audiência Pública em Defesa da Embrapa, realizada na Câmara
478 Legislativa de MS, como um exemplo de sucesso protagonizado pela base e que
479 pode ser estimulado. Às 15h06 foi aberto o debate, iniciando com a fala de Igor S.
480 Hanny (seção sindical Pantanal) que compartilhou a experiência de MS. Em sua
481 fala ele destacou o apoio recebido de outras entidades representativas e
482 movimentos sociais. Giovana Bettiol (seção sindical Cerrados) reforçou a
483 importância de agregar os movimentos sociais na luta. Francisco Cacau (seção
484 sindical Embrapa Sede) falou da importância do relacionamento parlamentar e



filiado à CUT

Sindicato Nacional dos Trabalhadores de
Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

001-31334

485 destacou que temos possibilidades dentro da própria Embrapa que deveriam ser
486 melhor utilizadas. Geraldo C. Moitinho (seção sindical Embrapa Sede) sugeriu uma
487 ação do Sinpaf com objetivo de diversificar a fonte de orçamento. Além do
488 Ministério da Agricultura, poderia ser buscado recursos em outros ministérios como
489 o Ministério de Desenvolvimento Social ou Ministério da Ciência e Tecnologia.
490 Mirane se pronunciou sobre a importância de buscar aliados na luta sindical e de o
491 Sinpaf ser solidário a outros movimentos em pautas comuns. Marco Antonio Borba
492 (seção sindical Embrapa Sede) reforçou a necessidade de apoio parlamentar e
493 destacou que isso não pode ser projeto de uma gestão. Ele questionou se haveria
494 uma forma de perpetuar esse trabalho, independente da diretoria instituída.
495 Waltterlenne Lima (seção sindical Goiânia) lembrou a motivação para criação da
496 Embrapa e pontuou que hoje a empresa vive uma crise de identidade e rumo. Para
497 quem a Embrapa trabalha hoje? Ele também colocou que as seções sindicais
498 deveriam ser mais atuantes no relacionamento parlamentar e advertiu que os
499 parlamentares têm pouco conhecimento da empresa, por isso deixam de apoiá-la,
500 muitas vezes. No retorno à fala, Marcus Vinícius articulou que hoje o
501 relacionamento da Embrapa deve se dar inclusive na esfera internacional. Ele
502 também reforçou a necessidade de se solidarizar com outros sindicatos e
503 movimentos sociais. O Sinpaf deveria expandir sua esfera de atuação, deixando de
504 focar apenas nas causas que lhe são restritas. José Vicente seguiu a fala e definiu
505 como pauta prioritária trazer de volta os movimentos sociais. Seguindo, deu
506 detalhes do planejamento da Diretoria e respondendo Marco Antonio Borba, falou
507 da preocupação de deixar legado, ou seja, que as ações tomadas possam
508 beneficiar os(as) trabalhadores(as) no futuro, independente da diretoria. Em
509 resposta a Waltterlenne Lima, ele apresentou o planejamento específico para
510 ações regionais e destacou que isso depende muito da "provocação" das sessões
511 sindicais. Por fim, José Vicente manifestou interesse em promover um evento
512 online para nivelar o trabalho de articulação parlamentar e com outros movimentos.
513 Marco Antonio Borba solicitou de José Vicente uma proposta a ser levada ao 13º
514 Congresso Nacional do Sinpaf, visando garantir a articulação futura do sindicato.
515 Às 15h57 foi encerrada a mesa, passando-se à formação da nova mesa. Após
516 pequena pausa, às 16h05, convidou-se o Presidente Marcus Vinícius, a assessora
517 sindical Lilianne Galvão e o Diretor Jurídico Adilson Mota para compor a mesa
518 sobre o ACT. Marcus Vinícius iniciou lembrando a negociação do atual ACT. Ele
519 destacou que entre 2018 a 2022 o(a) trabalhador(a) da Embrapa teve perda de
520 25,8% de seu salário. Apesar disso, relatou que a empresa trata o ACT com
521 descaso e não está sensível às demandas do(a) trabalhador(a). No atual estágio
522 há uma proposta de reajuste de 8,49%, retroativo a data base. O Sinpaf havia
523 definido como estratégia não abrir mão de cláusulas sociais e exigir recomposição
524 da perda. No impasse foi necessária a mediação. Ocorre que o governo federal
525 mudou, mas foi mantida a diretoria da empresa, que não se dispõe a negociar.
526 Houve uma contraproposta do Sinpaf (12,47% mais referências) que não foi aceita
527 pela empresa. A atual gestão da Embrapa atua com descaso do ACT. Lilianne
528 Galvão destacou a pró-atividade do sindicato frente ao desinteresse da empresa.



afiliado à **CUT**

Sindicato Nacional dos Trabalhadores de
Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

00131
00431334

529 Outros pontos buscados pelo sindicato são a volta da folga de pagamento, a
530 possibilidade de teletrabalho híbrido e tratamento das questões de assédio. A
531 assessora Lilianne ainda postulou as implicações da mediação frente ao dissídio
532 coletivo. As negociações não têm tido avanço, mas finalmente a Embrapa se
533 comprometeu a apresentar proposta. Há riscos em levar a negociação para o
534 dissídio coletivo. Desde 2013 não há mais garantia de súmula na negociação,
535 dificultando o trabalho dos sindicatos. Adilson Motta se pronunciou sobre ações
536 sindicais da DN, focando, em um primeiro momento, na questão do ACT. Ele
537 lembrou que este é antes de tudo um exercício de paciência e também reportou
538 pouco caso da atual gestão. Marcus Vinicius retomou a fala para mencionar que a
539 mobilização da base será fundamental nas próximas etapas. Adilson Motta
540 informou a atuação do Sinpaf em outras causas, como o abate teto, a
541 aposentadoria compulsória aos 75 anos e a volta da folga de pagamento. A moção
542 do Sinpaf como terceiro interessado no processo da CPPCAM também está sendo
543 estudada. José Maria Camargo (seção sindical Cerrados) abriu as participações
544 questionando o risco de perder o que foi negociado até agora. Oneilson Medeiros
545 de Aquino (seção sindical Hortaliças) sugere alguma limitação para evitar a
546 prorrogação do ACT por mais de um ano e também sugere melhora das
547 comunicações. Outra sugestão foi a contratação de uma assessoria de negociação,
548 buscando melhorar os resultados no ACT. Alberto Feiden (seção sindical Pantanal)
549 por sua vez, parabenizou a comissão de negociação, lembrando que a luta é de
550 todos. Se não houver movimento da base não tem como pressionar a negociação.
551 Ele ainda endossou a ideia de contratar uma assessoria de negociação. Francisco
552 Cacau (seção sindical Sede) se solidarizou com a ideia de que é necessário
553 envolver a base e acredita num melhor resultado no novo governo. Marco Antonio
554 Borba (seção sindical Sede) acredita que a negociação está muito lenta e isso
555 desmobiliza o(a) trabalhador(a). Seria hora de intensificar a campanha. Ele
556 questionou Adilson Motta sobre o processo de premiação. No bloco de respostas,
557 Marcus Vinicius pontuou que a DN não está parada e lembrou as três mobilizações
558 realizadas, mesmo frente ao cenário de violência e ataque ao sindicato. Em relação
559 à comunicação ele ponderou que cabe à base fazer sua parte. As atas são
560 liberadas imediatamente após as rodadas de negociação e no entanto, não há
561 interesse dos(as) trabalhadores(as). O Presidente Vinicius direciona para a
562 paralisação, visando aumentar a pressão na negociação. Lilianne informa que é
563 muito difícil perder os 8,49% autorizados pelo governo, embora não seja
564 impossível. O processo de premiação corre em segunda instância. Ela lembra
565 ainda que a mobilização tem que ter adesão ou será ineficiente. Por fim, o atraso
566 na negociação é sobretudo fruto do desrespeito da atual gestão. Adilson Motta
567 acredita que na mediação deverá surgir uma proposta melhor na nova rodada. Não
568 há como restringir o prazo para fechamento do ACT por norma. Tem que ser fruto
569 da mobilização. Adilson considera que o processo da premiação encaminha para
570 um desfecho favorável. Em relação à luta sindical, ele pontua que não é possível
571 "terceirizar" a responsabilidade. No último bloco de intervenções, Igor S. Hanny
572 (seção sindical Pantanal) abordou a estratégia de fragmentação da categoria pela

573 Embrapa. Geraldo Moitinho (seção sindical Embrapa Sede) perguntou sobre a
574 negociação da contraproposta e postulou que sem mobilização não teremos
575 sucesso. Alessandra Rivera (seção sindical Cerrados) colocou uma proposta de
576 mobilização que já havia sido elaborada pela seção sindical Cerrados. No
577 detalhamento ela informou que seria uma ação de grande efeito visual, com
578 posters e barracas apresentando trabalhos e tecnologias, tudo com apoio da
579 imprensa. Antonio Guedes (Diretor da DN) lembrou o fim da súmula 277 e outras
580 perdas consideráveis na luta dos trabalhadores. Ele ponderou a necessidade da
581 luta coletiva. Waltherenne Lima (seção sindical Goiânia) colocou a necessidade de
582 conhecer as premissas da diretoria. Ele considerou que a diretoria segue uma
583 agenda neoliberal concebida no passado e ainda em vigência (Res. CCE No. 09 de
584 08/10/1996). No bloco de respostas, Adilson Motta reforçou a importância da
585 conscientização e da luta. Marcus Vinícius relembrou a criação e abandono da
586 mesa de negociações pela Embrapa, reforçando a falta de comprometimento da
587 Empresa. Também pontuou que todas as decisões tomadas até aqui foram fruto da
588 comissão de negociação e não se restringiram à DN. Ele lembrou que nosso
589 sucesso será proporcional ao nosso empenho na luta. Lilianne reforçou a
590 necessidade de apoio da base. Marcus Vinícius retomou a palavra para sensibilizar
591 os presentes e convocar a base para paralisação. Às 17h47 a mesa foi encerrada e
592 a sessão foi suspensa para um intervalo. Às 18h02 a sessão retornou com a
593 eleição dos membros da Comissão Nacional de Negociação (CNN). Marcus
594 Vinícius esclareceu que a CNN é composta por 5 diretores indicados pela DN e 5
595 membros eleitos pelas plenárias regionais, cada qual acompanhado de um
596 suplente. Com a retirada de candidatura de Waltherenne, se candidataram Silvia
597 Mara e Oneilson. A primeira recebeu 19 votos e foi eleita como titular, ao passo
598 que Oneilson foi eleito suplente com 9 votos. Houve ainda uma abstenção. Às
599 18h12 iniciaram-se as leituras das moções encaminhadas a mesa, a saber: 1)
600 Moção de apoio da SS Pantanal aos trabalhadores do setor de orgânicos do MAPA
601 pela recomposição orçamentária; 2) Moção de repúdio da SS Pantanal contra o
602 remanejamento dos fiscais lotados no setor de orgânicos; 3) Moção de repúdio da
603 SS Embrapa Sede contra a diretoria da Embrapa pelas ações anti-sindicais e
604 despejo das seções sindicais; 4) Moção de repúdio da SS Embrapa Sede contra a
605 diretoria da Embrapa pela perseguição aos colegas assistentes da empresa; 5)
606 Moção de repúdio da SS Embrapa Sede contra a diretoria da Embrapa pelas ações
607 de desmonte e precarização da Embrapa; 6) Moção de agradecimento da SS
608 Pantanal às mulheres sindicalistas por sua participação e construção coletiva; 7)
609 Moção de agradecimento da SS Embrapa Sede à organização do evento,
610 estendido a todos, mas nominando Mirane e Silvia; 8) Moção de agradecimento da
611 SS Embrapa Sede à Diretoria Regional Centro-oeste pela organização do evento;
612 9) Moção de agradecimento da SS Embrapa Sede à presidenta da Seção Sindical
613 Dourados e sua Diretora pela organização do evento; 10) Moção de agradecimento
614 da SS Pantanal aos parlamentares de MS e do Centro-Oeste pelo apoio contra a
615 reforma administrativa e contra o pacote do veneno; 11) Moção de agradecimento
616 da SS Pantanal aos parlamentares Pedro Kemp e Camila Jara pelo auxílio na



Sindicato Nacional dos Trabalhadores de
Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

001-21334

617 Audiência Pública em Defesa da Embrapa; 12) Moção de aplauso da SS Cenargen
618 parabenizando a organização da plenária; 13) Moção de repúdio da SS Pantanal
619 contra a diretoria da Embrapa, Presidente indicado Celso Moretti e Consad pelos
620 ataques aos trabalhadores, falta de transparência e sucateamento da empresa; 14)
621 Moção de apoio da SS Pantanal às SS despejadas de suas unidades; 15) Moção
622 de agradecimento da SS Pantanal ao Sinpaf e ao representante Felipe Pilger pelo
623 auxílio aos(às) trabalhadores(as) para solucionar problemas com a Casembrapa e
624 16) Moção de agradecimento da SS Goiânia aos organizadores da 25ª Plenária
625 Regional Centro-Oeste. Todas as moções acima relacionadas foram aprovadas por
626 unanimidade. Às 18h19 iniciou a sessão de encaminhamentos, com cada proposta
627 a ser apresentada e votada em sequência. Os encaminhamentos e seu resultados
628 são relacionados a seguir: 1) Aprovada por unanimidade a proposta da SS
629 Pantanal para mobilização urgente no Planalto, denunciando que na Embrapa,
630 Codevasf e MAPA, Bolsonaro governa; 2) Aprovada por unanimidade a proposta
631 da SS Pantanal de fortalecimento da articulação com deputados para defesa da
632 Embrapa Pública; 3) Aprovada por unanimidade a proposta da SS Pantanal de
633 cobrar a Casembrapa para que passe a informar, em tempo hábil, as pendências
634 dos(as) trabalhadores(as), permitindo sua resolução e manutenção no plano; 4)
635 Aprovada por unanimidade a proposta da SS Goiânia para formar um grupo de
636 trabalho permanente da região Centro-oeste, constituído de todas SS regionais,
637 para discutir interesses comuns, troca de experiências e alinhamento estratégico;
638 5) Reprovada por unanimidade a proposta da SS Goiânia para que todas plenárias
639 passem a ser realizadas em Brasília para facilitar o acesso e logística; 6) Aprovada
640 por unanimidade a proposta da SS Embrapa Sede para a criação de uma
641 campanha "Fora Moretti" coordenada pela DN; 7) Aprovada por unanimidade a
642 proposta da SS Embrapa Sede para que a DN passe a atuar no processo da
643 CPPCAM junto ao MPT, buscando maior acompanhamento; 8) Aprovada por
644 unanimidade a proposta da SS Embrapa Sede para que a Diretoria de Assuntos
645 Institucionais apresente uma proposta que permita perpetuar a articulação
646 parlamentar em futuras gestões; 9) Aprovada por unanimidade a proposta da SS
647 Embrapa Sede de realizar cursos presenciais e virtuais (EAD) sobre Segurança
648 Alimentar e Nutricional, destacando o papel da Embrapa no atual governo, na
649 política de combate à fome; 10) Aprovada por unanimidade a proposta da SS
650 Embrapa Sede de criar uma comissão permanente de acompanhamento da
651 aplicação do orçamento, prevendo ampla e transparente divulgação; 11) Aprovada
652 por unanimidade a proposta da SS Embrapa Sede de elaborar uma moção de
653 repúdio contra o desmonte das bibliotecas da Embrapa e denúncia ao MP quanto
654 ao descaso com o patrimônio público e 12) Aprovada por unanimidade a proposta
655 da SS Embrapa Sede para criação da campanha "Xô, Assédio! Denuncie!" na
656 Embrapa e Codevasf. Às 19h32 passou-se a votação do local da próxima plenária,
657 tendo vencido a cidade de Goiânia com 15 votos. Cuiabá recebeu um voto e
658 Brasília três. Na sequência, a Diretora suplente Silvia Mara Beloni usou a palavra
659 para agradecer o apoio recebido dos funcionários da DN: Thaynara, Larissa, Camila,
660 Lillianne e Luís Felipe. A Diretora Mirane agradeceu a colaboração de Diogo Alves



Sindicato Nacional dos Trabalhadores de
Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

661 como secretário e Éder Comunello, como relator. A plenária foi encerrada às 19h37
662 com a foto dos participantes do evento. Sem ter mais nada a tratar, encerro a
663 presente ata.

Documento assinado digitalmente
gov.br MIRANE DOS SANTOS COSTA
Data: 28/08/2023 08:31:32-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Mirane dos Santos Costa
Presidenta

Documento assinado digitalmente
gov.br DIOGO ALVES DA SILVA
Data: 22/05/2023 16:45:34-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Diogo Alves
Secretário

Documento assinado digitalmente
gov.br EDER COMUNELLO
Data: 25/05/2023 22:47:09-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Éder Cormunello
Relator

